

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**PAISAGEM CULTURAL E PROJETO TERRITORIAL EM CONTEXTO
LAGUNAR: O CASO DA COSTA DA LAGOA, EM FLORIANÓPOLIS/SC**

Fernanda Aidê Seganfredo Do Canto (fernanda.canto@udesc.br)

Sônia Marisa Melim Rocha (soniamelim28@gmail.com)

Suzana De Souza (arq.urb.suzana@gmail.com)

Este artigo analisa a reativação cultural do Casarão da Dona Lóquinha, localizado na Costa da Lagoa, em Florianópolis/SC, como prática contemporânea de projeto territorial em uma paisagem cultural estruturada pela água. A Costa da Lagoa constitui um território singular no contexto brasileiro: sem acesso rodoviário, conecta-se ao restante da cidade exclusivamente por

embarcações ou por um caminho histórico tombado. A lagoa organiza a circulação, o trabalho, a alimentação, o turismo e a sociabilidade, configurando-se como infraestrutura ecológica, histórica e simbólica da comunidade. Inserido nesse contexto, o Casarão da Dona Lóquinha é compreendido não apenas como patrimônio arquitetônico, mas como artefato territorial que concentra memórias, modos de habitar e relações culturais construídas desde 1840. Sua preservação, portanto, demanda estratégias que articulem conservação material, usos sociais e permanência comunitária.

Desde 2020, o coletivo Viva o Sobrado! desenvolve pesquisas, ações de restauro, educação patrimonial, mobilização comunitária e produção audiovisual, entre as quais se destacam o documentário "O Diagnóstico" e o evento "Casarão de Portas Abertas". Essas práticas deslocam a noção de projeto do campo estritamente técnico para uma dimensão processual, participativa e territorial. A experiência configura uma estratégia de projeto em paisagem cultural baseada na escuta, na narrativa e na ativação dos vínculos entre patrimônio, comunidade e território. Conclui-se que projetar nesse contexto, implica ter em vista tanto o patrimônio edificado como seu entorno, tendo a água como infraestrutura viva na paisagem.

Palavras-chave: paisagem cultural; projeto territorial; patrimônio arquitetônico; ativação cultural; costa da lagoa.